Leitura da Bíblia no processo de Iniciação à Vida Cristã: método e experiência

Edmara Ferreira de Lima [1]

Resumo

O processo de Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal faz um resgate das fontes da experiência das primeiras comunidades cristãs e coloca a Bíblia no lugar de destaque como livro de catequese por excelência. O objetivo deste estudo é apresentar a Bíblia no processo de Iniciação à Vida Cristã no seu aspecto celebrativo (rito litúrgico) e orante (catequese e espiritualidade). Abordaremos dois momentos: a entrega da Palavra de Deus, no Rito de Entrada no Catecumenato, e a leitura orante, realizada nos encontros dessa etapa, como método e experiência com a Bíblia na catequese. Diante desse percurso bíblico-catequético, concluímos a eficácia para a formação de bons cristãos, engajados na comunidade e conscientes de sua missão de discípulos-missionários.

Palavras-chave: Bíblia. Iniciação à Vida Cristã. Leitura Orante. Catecumenato.

Introdução

Atualmente encontramos um cenário plural e fragmentário quando falamos da experiência e vivência da fé. A educação na fé não é mais responsabilidade da família que outrora era a primeira a desempenhar esse papel. Diante desse fato, encontramos uma evangelização frágil, onde adultos e jovens foram batizados, mas não evangelizados, não recebendo todos os sacramentos da Iniciação Cristã e não assumindo seu papel de batizado na construção do Reino de Deus. O desafio da catequese é anunciar a pessoa de Jesus e fazer cristãos autênticos na fé. As vias utilizadas são uma catequese personalizada que visa ao indivíduo em sua integralidade, aprofundando a fé pela vida de oração, fazendo-o membro ativo e participante da comunidade em prol da missão do anúncio da Boa Nova de Jesus

[1] Graduanda do 5° período do curso de Bacharelado em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará e pós- graduada em Marketing Estratégico em Unidades de Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. E-mail: *edmara2021180297@unicap.br*

em adesão ao seu projeto de vida.

A Iniciação à Vida Cristã, com inspiração catecumenal, bebe na fonte da experiência das primeiras comunidades cristãs para uma catequese em processo, passando por etapas até o recebimento do batismo/confirmação e eucaristia e a completa inserção na comunidade. Hoje, nas alegrias e dificuldades do nosso tempo, a Iniciação à Vida Cristã busca na Palavra de Deus lida, meditada e celebrada fazer essa experiência semelhante às primeiras comunidades cristãs.

Muitos adultos, jovens e crianças só têm o primeiro contato com a Bíblia na catequese. Apresentam dificuldades e resistências ao texto bíblico porque não conseguem ler e compreender sua mensagem. Isso indica a necessidade de um processo explicativo, como atestado em At 8,30: "Entendes o que lês?" "Como o poderia, disse ele, se ninguém me explicar?" Essa é a proposta da Iniciação à Vida Cristã de promover o encontro pessoal com Jesus pela catequese e pela liturgia tendo a Palavra de Deus seu lugar de destaque.

Destacamos os métodos e subsídios didáticos que serão apresentados neste estudo: o Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA)[2] e a Leitura Orante da Palavra de Deus que estão a serviço da interação da fé e vida. O objetivo é aproximação do texto bíblico para sua assimilação e vivência da Palavra.

1 A Entrega da Palavra de Deus no Rito de Entrada no Catecumenato

O processo da Iniciação à Vida Cristã é realizado em quatro etapas e a transição entre uma etapa e outra é marcada por um rito ou celebração. As etapas são as seguintes:

1 – Pré-catecumenato: etapa inicial de anúncio querigmático.

2 – Catecumenato: encontros catequéticos propriamente ditos onde serão aprofundados os temas doutrinais, bíblicos e relações humanas.

3 – Tempo da Iluminação e Purificação: preparação mais intensa para o recebimento dos sacramentos na Vigília Pascal ou no período pascal.

4 – Tempo da Mistagogia: tempo dedicado para o aprofundamento da

[2] A partir desse momento o texto em questão será referenciado como RICA.

experiência do sacramento recebido.

Após o período do pré-catecumenato, no qual o simpatizante escutou o anúncio querigmático e decidiu continuar o processo para aprofundamento de sua fé, passa-se pelo Rito de Entrada no Catecumenato. Este Rito tem um aspecto de acolhida realizado pela comunidade que se compromete, junto com o padre, pais, padrinhos e catequistas, a acompanhar o catecúmeno/catequizando na nova etapa que se segue.

Além de toda a simbologia da celebração que conta com elementos tais como: o diálogo a porta da Igreja; a procissão de entrada; a assinalação da fronte e dos sentidos e recebimento do crucifixo para pôr no pescoço em recordação da assinalação, tem também a Entrega da Palavra de Deus, que será fundamental para a realização dos encontros desta etapa.

O Ritual da Iniciação Cristã de Adultos fala que o presidente da celebração entrega aos catecúmenos/catequizandos com dignidade e reverências as bíblias dizendo estas palavras: "Recebe o livro da Palavra de Deus. Que ela seja luz para a tua vida." (RICA, n. 93)

Essas palavras motivam para a escuta atenta que a Palavra exige e que irá iluminar todo o processo de catequese. A Palavra de Deus será comparada a uma bússola a orientará o caminho que o catecúmeno/catequizando percorrerá no conhecimento de Jesus e sua proposta de vida.

Após a celebração de Entrada no Catecumenato, o aspecto celebrativo da Palavra de Deus não será separado da catequese. Os conteúdos doutrinais e espirituais abordados nos encontros catequéticos serão celebrados na liturgia, ou seja,o aspecto catequético da Iniciação à Vida Cristã é complementado pelo aspecto litúrgico. As celebrações da Palavra, que a partir desta celebração serão realizadas durante o catecumenato, têm por finalidade:

> a) gravar no coração dos catecúmenos o ensinamento recebido quanto aos mistérios de Cristo e a maneira de viver que daí decorre, por exemplo, o ensinamento proposto pelo Novo Testamento, o perdão das injustiças e das injúrias, o sentido do pecado e da conversão, os deveres que os cristãos deverão exercer no mundo etc.; b) levá-los a saborear as formas e vias

> da oração; c) introduzi-los pouco a pouco na liturgia de toda a comunidade. (RICA, n. 106)

A Palavra de Deus vai ganhando força e lugar na vida do novo membro da comunidade que vai se formando durante o processo. Celebrada em comunidade, a Palavra alimenta e fortalece a fé. Segundo a *Sacrosanctum Concilium*, na liturgia, Cristo "está presente na sua palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura." (SC n. 7)

Portanto, importa que a liturgia seja bem preparada. Os catequistas durante os encontros de catequese podem ler e meditar o Evangelho da missa dominical para ajudar os catecúmenos/catequizandos a terem proximidade com o texto bíblico e terem maior atenção a Palavra proclamada na missa. Os presbíteros também devem preparar bem a homilia proporcionando uma celebração atenta e bem participativa: "Prepare-se para os fiéis, com maior abundância, a mesa da Palavra de Deus: abram-se mais largamente os tesouros da Bíblia." (SC n. 51)

2 Leitura Orante

A *lectio divina*, ou leitura orante, como conhecemos, pressupõe um método de leitura da Bíblia que permite ser realizada de modo individual ou comunitária. De acordo com o Diretório Nacional de Catequese, o desenvolvimento da *lectio divina* é simples: "consiste na leitura de um trecho bíblico, repetida uma ou mais vezes, acompanhada de silêncios interiores, meditação, oração e contemplação." (DNC, n. 111)

Esse exercício orante com a Palavra de Deus vai fazer com que o catecúmeno/catequizando entre na dinâmica cristã de confrontar sua vida com o texto bíblico, discernindo suas atitudes e ações em prol de sua conversão. A leitura orante transmite o objetivo que a própria Bíblia tem:

> "Comunicar a sabedoria que leva à salvação pela fé em Jesus Cristo". (2Tm 3,15); "instruir, refutar, corrigir, formar na justiça e, assim, qualificar o homem de Deus para toda a boa obra." (2Tm 3,16-17); "proporcionar perseverança, consolo e esperança" (Rm 15,4); ajudar-nos a aprender dos erros dos antepassados. (cf. 1Cor 10,6-10). (CRB, 1990, p. 18)

A Constituição Dogmática *Dei Verbum* nos exorta que a oração deve acompanhar a leitura da Sagrada Escritura, para que haja colóquio entre Deus e o homem; pois "com ele falamos quando rezamos, e a ele ouvimos quando lemos os divinos oráculos." (DV, n. 25) Na oração se dá o diálogo com o texto bíblico onde lemos, rezamos e contemplamos.

Nos encontros de catequese, a Bíblia deve estar em lugar de destaque na sala que acolhe a turma de catecúmenos/catequizandos. Os catequistas têm acesso a materiais de apoio para preparar os encontros, mas o livro por excelência da catequese é a Bíblia. Por isso, o Núcleo de Catequese Paulinas recorda que "o catequista deve utilizá-la como fonte de iluminação, traduzindo-a segundo a visão do catequizando. Todo o encontro se desenvolverá ao redor da proclamação ou leitura orante de um texto motivador da Escritura." (NUCAP, p. 149) Assim, a Palavra vai se atualizando no contexto e na experiência de vida do catecúmeno/catequizando que ganha novo sentido, é aprofundada. Desse modo, "quanto mais experiência de vida e vivência da fé, mais a pessoa penetra a mensagem bíblica." (DNC, n. 110).

A leitura orante, realizada em grupo, promove a interação e a partilha. Cada participante coloca em comum o que o texto bíblico lhe inspirou e propôs como vivência concreta do cotidiano. Essa metodologia ajuda na reflexão, a conhecer a Palavra e a aplicar sua mensagem no hoje de sua vida. Existe troca de experiências entre catequistas e catecúmenos/catequizandos, buscando superar um modelo de catequese que se pareça com algo escolar.

Uma vez que os catecúmenos/catequizandos se familiarizam com os textos sagrados, exercitam a escuta e o diálogo com eles, mantendo comunhão profunda com a vontade de Deus, não deixarão essa prática e cada vez mais se aprofundarão nesse caminho. Desse modo, o conhecimento progressivo das Sagradas Escrituras proporciona o amadurecimento da fé e o catecúmeno/catequizando pode apropriar-se das palavras do salmista: "A tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho." (Sl 119(118), 105)

Considerações finais

A leitura da Bíblia, realizada no processo de Iniciação à Vida Cristã, convida ao encontro com Deus, consigo mesmo e com o outro. Desse encontro temos a vivência da Palavra de Deus no seu contexto litúrgico-bíblico-catequético. A cada etapa percorrida acompanhamos o progresso na vivência e amadurecimento da fé.

Do mesmo modo que as primeiras comunidades cristãs tiveram êxito com o processo catecumenal, inspirados por essa experiência, hoje temos cristãos que alimentados pela Palavra de Deus e pela Eucaristia assumem seu papel de batizados e de discípulos-missionários de Jesus. A leitura bíblica mais do que método de catequese é experiência e opção de vida. É leitura que ilumina nos momentos de dúvida, que confronta nos momentos de questionamento, que fortalece nos momentos de fraqueza, que alegra nos momentos de tristeza. Em um coração aberto e sedento, a Palavra frutificará, conforme atesta o profeta Isaías: "ela não volta a mim sem efeito; sem ter cumprido o que eu quis, realizado o objetivo de sua missão". (Is 55,11)

Referências

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL. **A leitura orante da Bíblia**. São Paulo: Loyola, 1990. (Coleção: Tua Palavra é vida)

BÍBLIA. **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulus, 2002.

CNBB. **Diretório Nacional de Catequese**. São Paulo: Paulinas, 2011.

COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA. **Itinerário Catequético: Iniciação à vida cristã** – um processo de inspiração catecumenal. Brasília: CNBB, 2014.

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. **Ritual da Iniciação Cristã de Adultos** – RICA. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2013.

COSTITUIÇÃO CONCILIAR SACROSANCTUM CONCILIUM SOBRE A SAGRADA LITURGIA. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19631204_sacrosanctum-concilium_po.html

NÚCLEO DE CATEQUESE PAULINAS. **Metodologia da iniciação à vida cristã**: **formação do catequista**. São Paulo: Paulinas, 2016.